

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE PERÍODO 01.01.2017 À 30.06.2017

I. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FRANCA			
CNPJ N° 45.316.338.0001-95			
Atividade Econômica Principal Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
Endereço Av. Dom Pedro I, 1871			
Cidade Franca			UF SP
CEP 14.409-170	DDD/Telefone 16.3712-9700	FAX 16.3712-9726	E-mail apae@apae Franca.org.br

Responsável pela Instituição Agenor Gado		
CPF: n° 195.264.239-68	RG: n° 354.520	Órgão Expedidor SSP/SP
Cargo Presidente	Função	
Endereço Rua do Sol, n° 730 – Residencial Paraíso – Franca - SP		
Cidade Franca		UF SP
CEP 14403-149	Telefone 16.99290-0180	

II. Centro Especializado de Reabilitação – CER II

Atenção especializada em habilitação e reabilitação destinado as pessoas com deficiência intelectual e física do município de Franca e municípios da região três colinas.

Identificação do Objeto:

Atenção á saúde das pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva ou estável; intermitente ou continua, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), através de serviços especializados em habilitação e reabilitação, ofertados por equipe multiprofissional, numa abordagem interdisciplinar.

Da execução dos serviços:

Os serviços foram executados de acordo com o plano de trabalho apresentado e consistiu no atendimento às pessoas com deficiência intelectual e física no Centro Especializado em Reabilitação – CER II.

Neste contexto o serviço foi desenvolvido por equipe multiprofissional que trabalhou numa perspectiva multiprofissional, numa interface com a área da assistência social e educação.

A atenção no Centro Especializado em Reabilitação foi de ação continuada, com foco na reabilitação clinica funcional, melhoria da qualidade de vida, ampliação das potencialidades laborais e independência nas atividades de vida diária destinada as pessoas com deficiência intelectual e física.

Todos os casos encaminhados passaram pela equipe de avaliação, e quando necessário, por testes psicológicos visando identificar a existência de deficiência intelectual.

O atendimento á pessoa com deficiência intelectual foi ofertado por equipe multiprofissional com foco na reabilitação neurosensorial e motora. A reabilitação física contou com equipe técnica de acordo com o previsto no Instrutivo de reabilitação da Rede de

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Cuidados da Pessoa com Deficiência. O serviço foi ofertado de forma individual e/ou grupal, considerando a singularidade da pessoa com deficiência e o plano de atendimento proposto.

A entidade está inscrita no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES sob o n° 2035901, e os serviços de saúde foram destinados integralmente aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com orientações da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com deficiência e prerrogativas do SUS.

Os atendimentos de saúde contaram com estimulação precoce, atendimento ambulatorial, conforme detalhamento abaixo:

Os atendimentos foram destinados 100% aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), gratuitos, sem discriminação de qualquer natureza, para aqueles que deles necessitarem, com base nas diretrizes da Portaria GM/MS 793 de 24 de abril de 2012 e demais legislação que norteiam o atendimento do Sistema Único de Saúde.

a) Público alvo

Pessoa com deficiência intelectual e física, usuários do Sistema Único da Saúde (SUS), de ambos os sexos, referenciados pela Secretaria Municipal de Saúde, com demanda para atendimento multiprofissional especializado na área da saúde.

b) Quantitativo dos atendimentos

No período de janeiro a junho do ano de 2017, foram atendidos no Centro Especializado em Reabilitação uma média de 495 por mês, sendo realizado um total de 29.927 procedimentos de média e alta complexidade, destinados às pessoas com deficiência intelectual e física, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

3.1 DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS – Habilitação e reabilitação física e intelectual.

Os serviços ofertados no Centro Especializado em reabilitação foram realizados para crianças, adolescentes, adultos e idosos, com deficiência física ou intelectual, mediante encaminhamento da Secretaria Municipal de Saúde.

➤ **Estimulação Precoce:**

As crianças de 0 à 3 anos e onze meses foram atendidas na **estimulação precoce**, com a finalidade de trabalhar o desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes, intercorrências do parto, prematuridade entre outras situações que demandaram a estimulação. O atendimento buscou potencializar as funções que demandaram atenção, através de técnicas, exercícios, jogos, atividades lúdicas, entre outros.

Além do atendimento à crianças, as famílias também são acolhidas pela equipe da estimulação, pois há muitas expectativas e angústias com a chegada de um filho com deficiência. As mesmas são orientadas de acordo com as demandas apresentadas, com encaminhamento para a rede de saúde e outras políticas públicas, considerando que o atendimento as pessoas com deficiência exige atendimento intersetorial das principais políticas públicas.

Concomitante ao trabalho realizado junto as crianças, as famílias foram orientadas a estimular seus filhos em seus domicílios, considerando a importância da estimulação nos primeiros anos de vida.

No decorrer do semestre, realizou-se encontros comemorativos, buscando fortalecimento de vínculos, apoio mútuo entre famílias, bem como mais proximidade com a equipe técnica.

As terapias foram desenvolvidas duas vezes por semana de forma grupal e/ou individual, com equipe multiprofissional composta por fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, assistente social e coordenadora.

➤ **b) Atendimento Ambulatorial**

O atendimento de habilitação e reabilitação contou com equipe multiprofissional nos termos do previsto no Instrutivo de Reabilitação física e intelectual do Ministério da Saúde.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



A equipe técnica está composta por médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, enfermeiros e assistente social.

A **equipe médica** foi composta por neurologistas, fisiatra, psiquiatras que foram essenciais no processo de habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência atendidas.

Na **fonoaudiologia** foi propiciado atendimento individual e grupal, visando a reabilitação do sistema sensório motor oral, para melhoria das funções de mastigação, deglutição, respiração, bem como a melhora dos órgãos fonoarticulatórios, desenvolvimento e adequação da linguagem, com apoio e orientação à família.

No atendimento de **fisioterapia** foi realizado o atendimento de reabilitação neurológica e fisioterapia motora.

A fisioterapia neurológica buscou através de métodos e recursos específicos o atendimento de forma que o paciente foi estimulado a reaprender e restabelecer suas funções acometidas ou readaptar a sua nova condição.

Já na fisioterapia motora buscou-se a manutenção da amplitude do movimento, inibir o tônus e estimular o desenvolvimento motor, trabalhando ainda a adequação e estimulação da marcha.

As terapeutas prescreveram ainda órteses, cadeiras de rodas, bem como realizaram orientação com relação a posicionamento adequado e ajustes visando a melhora na postura dos atendidos.

O atendimento da **terapeuta ocupacional** foi ofertado a todos os pacientes que apresentaram demanda de habilitação e reabilitação para promover o autocuidado, trabalho, estudo, lazer e participação social.

O atendimento foi destinado aos pacientes cuja capacidade de desempenhar as atividades cotidianas, encontrava-se ameaçadas ou interrompidas, de forma permanente ou temporária, contribuindo com sua autonomia nas atividades de vida diária.

O terapeuta ocupacional utilizou-se de adaptações, tecnologias e comunicação alternativa, buscando a autonomia dos atendidos.

O profissional desenvolveu um plano de atendimento individual para o usuário atendido, estabelecendo os objetivos a serem alcançados.

Fez parte do trabalho desenvolvido o **atendimento psicológico**, que trabalhou queixas associadas a conflitos internos, comportamentos, questões emocionais decorrentes de situações vivenciadas no cotidiano familiar (doença na família, separação dos pais, perdas, traumas, etc...). Trabalhou-se ainda questões emocionais, como sentimentos, ansiedade, medos, sexualidade, autoestima, autoconfiança, entre outros.

No atendimento ao autista, foi trabalhado estímulo e resposta e a realização de análise comportamental aplicada ao autismo – ABA. Os atendimentos foram realizados utilizando jogos, brincadeiras, brinquedos educativos, conversa verbal ou com o desenho, dentre outros.

Importante destacar que todo o atendimento ofertado, foi realizado apoio e orientação às famílias, bem como acompanhamento, encaminhamento para as demais políticas públicas, de acordo com as demandas apresentadas. O **assistente social** teve importante contribuição nesse processo, pois é um profissional que, dentre outras atribuições, faz a interlocução entre equipe técnica e famílias.

III. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O serviço seguiu o plano de trabalho proposto no decorrer do semestre, que foi monitorado pela coordenação e equipe técnica visando à reorganização do atendimento quando necessário.

O número de atendidos na reabilitação intelectual e física ficou dentro do previsto na meta, porém importante destacar que a maior rotatividade foi para os casos de reabilitação física. Entre os casos atendidos, houve encaminhamentos para a rede de serviços e alta. Já os casos que abandonaram ou tiveram excesso de falta, foram acompanhados, orientados e/ou encaminhados para o sistema de garantia de direitos, especialmente ocorrências de abandono do atendimento de crianças e adolescentes.

Todos os atendimentos foram registrados no prontuário dos atendidos, bem como as intercorrências.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A entidade contou com cofinanciamento público na realização do Serviço no Centro Especializado em Reabilitação, manteve equipe técnica especializada, de acordo com as orientações do Instrutivo de Reabilitação (Intelectual e Física) para as pessoas com deficiência.

Importante registrar que desde a habilitação da entidade para o Centro Especializado em Reabilitação – CER II, que não há reajuste nos valores pagos para este serviço, o que deixa o equilíbrio financeiro da entidade em situação prejudicada. A entidade precisa cumprir rigorosamente com as obrigações trabalhistas referente a equipe técnica contratada, os salários possuem reajustes anuais, bem como outras despesas da entidade. Assim a ausência de reajustes anuais tem onerado sobremaneira a instituição que tem que buscar na sociedade civil apoio através de eventos e ações de telemarketing para a contrapartida necessária.

Os serviços são ofertados de forma gratuita e sem discriminação de qualquer natureza, porém a continuidade desta oferta necessita de cofinanciamento justo para que os

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca


Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



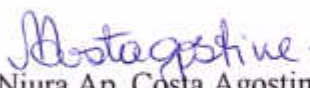
atendimentos não sofram prejuízo de continuidade e a entidade mantenha seu equilíbrio financeiro.

A APAE de Franca tem sido parceira do poder público e tem expertise no atendimento às pessoas com deficiência, porém importante zelar pela sua sustentabilidade. Neste contexto, conta com a revisão dos valores praticados pelo poder público para que os atendimentos destinados às pessoas com deficiência sejam ofertados com regularidade, pois são relevantes para a sua qualidade de vida.

Franca, 09 de outubro de 2017.


Kaylla Aparecida Benedito
Coordenadora de Saúde


Ernestina Mª Assunção Cintra
Assist. Social – Gestora de Convênios
CRESS n° 22862


Niura Ap. Costa Agostine
Diretora Técnica Administrativa


Raquel de Fátima Andrade Hamay
1ª Diretora Financeira - APAE de Franca
Gestão 2017 - 2019